

Prevalência da sífilis gestacional e suas repercussões em um município do norte do Paraná

Ana Laura Vallim Mendes²
Carolina Tolentino Marcucci Kincheski⁶
Daniela Ribeiro Mendonça Maldonado¹
Isabella de Assis Barreto³
Luci Keiko Kuromoto de Castro⁵
Nicole Yera Pieralisi Sambatti⁴

1-3 Pontifícia Universidade Católica, Londrina, Paraná *endereço para correspondência e-mail: nathalypizz@hotmail.com

Introdução

A sífilis gestacional (SG) ocorre quando a gestante é infectada pela bactéria *Treponema pallidum* durante o pré-natal, parto ou puerpério, enquanto a sífilis congênita (SC) é a transmissão da bactéria para o feto, geralmente transplacentária. A sífilis é altamente prevalente, possuindo transmissão elevada durante o ciclo gravídico-puerperal. A infecção em recém-nascidos pode ser assintomática ou sintomática, e, por isso, a triagem sorológica da mãe é essencial. Apesar de ser uma doença curável, a falta de diagnóstico e tratamento adequado pode resultar em complicações. O diagnóstico precoce e a prevenção, especialmente no pré-natal, são fundamentais para combater a transmissão.

Objetivos

Um dos objetivos da pesquisa foi analisar a prevalência da sífilis gestacional, por meio da observação de prontuários de 2022 e 2023 das Unidades Básicas de Saúde de Rolândia-PR e analisar as ações governamentais de prevenção.

Metodologia

Foi realizada uma análise estatística descritiva dos dados de prontuários eletrônicos de gestantes com sífilis em 2022 e 2023. Os dados obtidos foram tabulados no Microsoft Excel e analisados com os softwares SPSS® Statistics 20 e GraphPad Prism 6.

Resultados

Verificou-se que nos anos de 2022 e 2023, respectivamente, 21 (2,15%) e 34 (4,6%) gestantes foram diagnosticadas com SG, sendo que esse aumento no número de casos segue uma tendência nacional e mundial. A idade média das pacientes acometidas foi 26,4 anos em 2022 e 25,1 anos em 2023. Em 2022, 76,2% dos diagnósticos ocorreram no primeiro trimestre de gestação e, em 2023, foram 88,2%, de forma que foi possível realizar intervenção e tratamento adequado dessas pacientes (90,5% em 2022 e 97,1% em 2023).

Conclusão

Conclui-se que o tratamento da SG e o acesso a um pré-natal de qualidade é o principal método para evitar a sífilis congênita e suas consequências. Ademais, é de suma importância capacitar os profissionais de saúde constantemente para a assistência do pré-natal.

Palavras-chave: Infecção Sexualmente Transmissível; Sífilis Gestacional; Pré-natal na APS.

Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico - Sífilis 2023 . Número Especial Out. 2023 - versão eletrônica. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-de-sifilis-numero-especial-out.2023>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Saúde e Vigilância Sanitária. Sífilis: entenda o que é, qual a prevenção e o tratamento disponível no SUS. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/outubro/sifilis-entenda-o-que-e-qual-a-prevencao-e-o-tratamento-disponivel-no-sus>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Campanha Nacional de combate às Sífilis adquirida e congênita em 2021. Brasília: Ministério da Saúde; 2021. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/14217>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. Diretrizes para controle da sífilis congênita: manual de bolso. 2. ed. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST; 2006.
- Domingues, C. S. B. *et al.* Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis congênita e criança exposta à sífilis. Epidemiologia e Serviços de Saúde. 2021; 30(n. spe1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-4974202100005.esp1>.
- Ferrari, T.; Ferreira, L. M. Conhecimento dos profissionais da saúde sobre sífilis congênita: revisão de literatura. Anais da Semana Acadêmica e Mostra Científica de Enfermagem, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/anaissamcenf/article/view/10768>. Acesso em 9 maio de 2023.
- Fiocruz. Sífilis congênita - Portal de Boas Práticas. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-recem-nascido/sifilis-congenita/>.
- Moraes, B. Q. S. de; Correia, D. M.; Machado, M.F. Desafíos de la sífilis congénita en la atención primaria de salud en Alagoas, Brasil, 2009-2018 . Salud UIS. 2022; 54. Disponível em: <https://revistas.uis.edu.co/index.php/revistasaluduis/article/view/12032>.
- Oliveira, B C de; *et. al.* Sífilis congênita e sífilis gestacional na região sudeste do Brasil: um estudo ecológico / Sífilis congênita e sífilis gestacional na região sudeste do Brasil: um estudo ecológico. Revista Brasileira de Revistas de Saúde. 2021; 4(6): 27642–27658. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/41231>.
- Paraná. Secretaria da Saúde - PR. Sífilis. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Sifilis>.
- Rolândia. Secretaria Municipal de Saúde de Rolândia. Plano Municipal de Saúde 2022 -2025. Disponível em: https://www.rolandia.pr.gov.br/arquivos_cliente/PLANO_2022_ROLANDIA_revisado.
- Silva, A. C.P. *et al.* A sífilis na gestação e sua influência na morbimortalidade materno-infantil. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro. 2023; 8(1). Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1155>.

SILVA, Caroline Fontes Campos de Souza. A assistência dos profissionais de saúde da atenção primária à saúde na prevenção e no manejo da sífilis congênita no Brasil: uma revisão integrativa. 2022:36 f.

Sonda, E.C. *et al.* Sífilis Congênita: uma revisão da literatura. Revista de Epidemiologia e controle de Infecção. 2013; 3(1): 28-30.